

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO HUMANA: CONHECENDO O PROJETO DESPERTAR

Luana Belle Toss (UEM)

João Vitor Quaglio (UEM)

Maria Clara Cunha Rodrigues (UEM)

Maria Eduarda Pereira (UEM)

Maysa Aparecida Gonçalves dos Santos (UEM)

Poliana Hreczynski Ribeiro (UEM)

Sandra Regina D Antonio Verrengia (UEM)

[ra138609@uem.br](mailto:ra138609@uem.br)

### Resumo:

O Projeto de Extensão Despertar, fundamenta-se em três pilares: autoconhecimento, talento e prática coletiva, que orientam suas ações pedagógicas. Este estudo buscou analisar as contribuições do projeto para a formação dos participantes, tomando como base a Psicologia Histórico-Cultural, que compreende o desenvolvimento humano como resultado de interações sociais e culturais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador ampliar o alcance da investigação para além da observação direta. Os resultados indicam que o projeto contribui para o fortalecimento da autoestima, desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e vivência de práticas colaborativas. Assim, considera-se um espaço de formação integral, que promove autonomia, engajamento coletivo e perspectivas de transformação social para os jovens envolvidos.

**Palavras-chave:** Projeto Despertar; pilares; jovens; formação.

### 1. Introdução

O Projeto de Extensão Despertar iniciou suas atividades em 2015 como uma parte da organização global Enactus. E somente em 2021, tornou-se um projeto extensionista institucionalizado na universidade, cuja finalidade está em inspirar estudantes da rede pública a serem os protagonistas do processo de ensino e auxiliar na sua decisão sobre os anseios e metas para o futuro. Com a finalidade de atingir tal

objetivo tem como amparo três pilares, sendo: autoconhecimento, talento e prática coletiva.

Diante disso, esses pilares são basilares para as atividades desenvolvidas no projeto com os alunos da rede, com isso, pode-se questionar: qual a contribuição do projeto de extensão “Despertar” para a formação dos participantes?

Para tentativa de responder, objetivou apresentar as contribuições do projeto de extensão “Despertar”, fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural, para a formação dos participantes a partir dos pilares do autoconhecimento, talento e prática.

## 2. Metodologia

O Projeto Despertar fundamenta-se em uma metodologia de pesquisa bibliográfica, que, conforme Gil (2002, p. 45), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Nesse viés, a abordagem teórica que sustenta este estudo é a Psicologia Histórico-Cultural. Essa perspectiva compreende o ser humano como um ser social cujo desenvolvimento das funções psíquicas superiores é resultado das interações sociais ao longo da história. A escolha por esta base teórica permitiu uma análise aprofundada para a estruturação do Projeto Despertar, que se ampara em três pilares de ação: autoconhecimento, talento e prática.

O primeiro pilar, autoconhecimento, é abordado como um ato essencial para o ser humano, permitindo ao indivíduo encarar seus pontos fortes e a serem melhorados, além de estabelecer suas motivações. Como destaca Vigotski (2008, p. 23), “a principal conquista da adolescência é a capacidade de pensar por meio de conceitos (generalizações), ou seja, a capacidade de pensar abstratamente”. O aprimoramento da relação consigo mesmo gera uma melhora significativa no desenvolvimento das relações com outras pessoas. No contexto do projeto, o foco deste pilar é auxiliar os alunos a se conhecerem em relação ao seu futuro profissional, desenvolvendo ações a favor das metas que possam estabelecer.

O segundo pilar, talento, refere-se não à ideia errônea de uma habilidade inata, mas sim, ao conjunto de aptidões que podem ser adquiridas e aperfeiçoadas ao longo da vida em prol de uma carreira profissional plácida. O aprimoramento das

supracitadas características gera uma melhora exponencial na confiança e firmeza. No contexto do projeto, o foco deste pilar é auxiliar os alunos na identificação das próprias competências, e simultaneamente, promover a inserção do estudante em uma área de maior domínio (Costa, 2021).

O terceiro pilar, prática empreendedora, contempla a principal aplicação observável do projeto, responsável por instigar os discentes a consolidar uma percepção crítica da realidade e produzir uma ação coletiva sob esta perspectiva, visando a manutenção do ensino médio público e suas devidas causalidades. O foco deste pilar é desenvolver as relações interpessoais por meio da cooperação, além de incrementar processos criativos, culturais e sociais de cada indivíduo (Costa, 2021).

Em síntese, comprometer-se sobremaneira às propostas citadas anteriormente ensejaria a capacidade de pensar por meio de generalizações, estabelecendo conexões entre diferentes conceitos que moldam a realidade, o que, para Vigotski (2008), implicaria o desenvolvimento e modificação do funcionamento psíquico.

### 3. Resultados e Discussão

O Projeto Despertar é composto por estudantes dos cursos de Psicologia e Pedagogia, que atuam de forma colaborativa na construção e execução das atividades. Seu funcionamento organiza-se por meio de uma estrutura coletiva, sustentada por setores específicos e encontros semanais, os quais asseguram a continuidade e a qualidade das ações.

As reuniões semanais constituem um dos principais pilares do projeto, configurando-se como espaço para a discussão das aplicações realizadas em escolas e em outros contextos comunitários, bem como para a avaliação de seus resultados e a definição das próximas intervenções. Nessas ocasiões, também são apresentadas as demandas identificadas nas aplicações, que permite ao grupo refletir de forma coletiva sobre estratégias capazes de responder às necessidades dos participantes e dos ambientes de atuação.

Nos períodos em que não há aplicação, as atividades concentram-se na formação interna, especialmente por meio da leitura e discussão de textos teóricos vinculados à Psicologia e à Educação. Essa prática contribui para o aprofundamento

dos referenciais teóricos, que favorece a articulação entre teoria e prática e a qualificação das futuras intervenções.

A organização interna do projeto estrutura-se em setores específicos, responsáveis pela manutenção e pelo desenvolvimento das ações. O setor de Gestão de Pessoas atua na integração dos membros, no acolhimento de novos participantes e no acompanhamento das equipes. O setor de Marketing dedica-se à comunicação do projeto, elaborando materiais de divulgação, registrando as ações e ampliando a visibilidade junto à comunidade. Já o setor Financeiro é responsável pelo planejamento e controle dos recursos necessários ao funcionamento do projeto. Essa estrutura organizacional, associada à prática formativa constante, possibilita que o Projeto Despertar, formado por estudantes de Psicologia e Pedagogia, consolide-se como um espaço de intervenção social e de formação acadêmica, proporcionando aos universitários experiências que integram teoria, prática e compromisso comunitário.

#### 4. Considerações

O projeto demonstra potencial para promover mudanças concretas na vida de jovens e adolescentes, ao fortalecer habilidades, autoestima e experiências de colaboração. Composto por estudantes engajados na educação e orientados por uma professora facilitadora, organiza-se de forma horizontal, garantindo eficiência. As reuniões semanais asseguram planejamento estratégico, enquanto as intervenções em espaços educacionais possibilitam interação direta e transformadora entre participantes e alunos.

#### Referências

COSTA, Leila Pessôa Da. **Projeto despertar**: coletânea das ações desenvolvidas no ciclo 2019/2020. Maringá, PR: Uniedusul, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.